

am avemaria

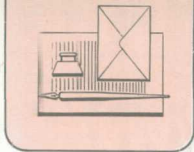


19

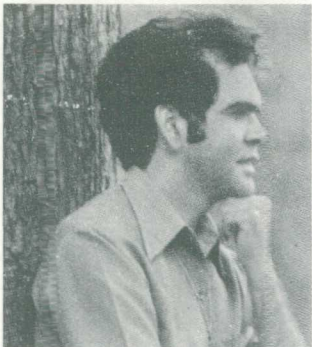
● Estão soando as ave-marias... ● Amar como Jesus amou ● Qual a atitude da Igreja perante a Maçonaria ● O que a Igreja pensa de "O Exorcista" ● Eu não quero morrer!... ● O feminismo no bom sentido ● Pouso Alto, MG, Pinhal, SP e São Lourenço, MG – cidades do meu Brasil



FOTO DE SAULO BRASIL



Pe. Zezinho: "Minha Igreja"



"Parabéns, parabéns, parabéns! Em nome de todos os inimigos da Igreja, maçons, protestantes, comunistas, anti-cristãos, etc.! Ninguém melhor do que todos eles conseguiu defini-la como se lê na Ave Maria. Qual uma, santa, católica e apostólica! Ela não passa da prostituta de Babilônia, como a vêm apelidando eles, desde os tempos de Lutero, pelo menos. E agora, como consequência lógica, também parabéns ao inspirado artigo, cujo A. (autor) ou não é mais filho da Igreja Católica, ou é um simples filho da... (de Babilônia ou de qualquer outro lugar...)" (leitor do Rio de Janeiro, GB).

— Nas páginas desta revista mantivemos sempre o critério de não publicar cartas anônimas. Pois os anônimos, os que não querem revelar sua identidade, são sempre covardes. E bastas vezes — como o autor desta carta — são também estúpidos. Por isso, não merecem ser transcritos. Aliás, por respeito aos nossos leitores, transcrevemos apenas os dois primeiros parágrafos desta longa carta contra o Pe. Zezinho e a nossa revista. Transcrever tanta indignidade seria até rebaixar-nos. Mas, se reproduzimos alguns trechos desta carta, é porque dela recebemos já duas cópias, com o evidente desejo de que fossem transcritas nesta seção, e também porque para nós o seu autor não é desconhecido. Só não revelamos o seu nome, para resguardar a dignidade da sua profissão... O autor da carta pede que demos reparação ao escândalo de termos publicado o artigo do Pe. Zezinho (AM-13, pp. 8-9). A resposta à sua crítica é dada em o n.º 12 (30/07/74), p. 2, e também no artigo "Amor como Jesus amou", do próprio Pe. Zezinho (Cf. pág. 5). A reparação que lhe oferecemos são as cartas de

nossos leitores que estamos transcrevendo neste número e em números anteriores.

"Caríssimo Pe. Zezinho: ...Folheando a revista "Ave Maria", do dia 15/07/74, deparei nas páginas 8 e 9 com o seu artigo "Porque me ufano de meu país católico", o qual li, reli e procurei tirar minhas conclusões. Endosso "in totum" suas palavras e acho que a razão é sua. É uma triste realidade, a que nós, cristãos, temos que nos curvar, mas, porém, reagindo contra tal estado de coisas, porque a apatia, letargia, a omissão e o comodismo devem estar longe de quem se propõe a seguir fielmente a Cristo. Portanto, dou-lhe os meus parabéns, e vou emitir a minha impressão que é honesta e sincera... O senhor precisa falar, não pode ficar quieto, o artigo foi justo e oportuno, e a carapuça já entrou na cabeça de muitos grandes, num despertar para a realidade... Meu desejo era oferecer-lhe apoio e subsídio, a homem e sacerdote de sua envergadura, que tem uma postura do líder, a exemplo de Cristo, que contagiava a juventude, encaminhando-a paulatinamente para o caminho certo, transformando-a no sal da terra e luz do mundo, cuja claridade os guiará em direção à casa do Pai... (Francisco Crescêncio Ribeiro, Brasópolis, MG).

— A longa carta de nosso assinante, Francisco Crescêncio, contendo belas idéias e sugestões, já foi encaminhada diretamente ao Pe. Zezinho. Aqui apenas transcrevemos alguns tópicos, em que o missivista se refere diretamente ao autor do artigo.

Falemos de Vocação e de Gente Moça

Na revista "Ave Maria" de 15/6/74, encontra-se um artigo do Pe. Zezinho exaltando os jovens a seguir a carreira eclesial; e no final do artigo o endereço para quem se interessar, pedir informações.

A princípio eu gostaria de falar que sempre me interessei pelas leituras bíblicas e foi lendo a Bíblia que aprendi uma série de coisas. Uma delas é a seguinte: "Não se pode servir a dois senhores ao mesmo tempo". Esta,

mais uma série de frases de Cristo, me entrou na mente e eu fiquei sem ação, pois não sabia o que deveria fazer. Uns meses atrás, passou-me pela cabeça que eu deveria ser padre.

Acredito que estou disposto a desafiar as gozações de meus amigos, as calúnias, as risadas das meninas, os fofalórios de meus parentes... (Francisco de Assis).

Curso de crochê

"Papai é assinante desta maravilhosa revista há três anos. Quando a revista AM chega em nosso lar, é como se tivesse chegado uma revista muito importante. Mas de uns tempos para cá, elas estão falhando; das aulas de crochê recebemos somente as lições 2.ª, 5.ª, 8.ª e 9.ª. Gostaria muito de fazer o curso completo de crochê, se os senhores puderem quebrar um galho para mim, ficarei eternamente grata..." (Vanilce Munhoz, Cambará, PR).

— Este "galho" está fácil de quebrar, Vanilce. Você

receberá os números que lhe faltam, para não perder seu curso completo de crochê.

Revista AM



Família e população • O Assado do Infante abandonado • História de um filho • Transfusão de sangue e direito de liberdade religiosa • Obrigada - uma palavra mágica • Manuseio de ler e Bíblia • Povo Alegre, MG, Itá, MG e Jordão, CE - Cidades do meu Brasil



"...Quero parabenizar os organizadores da Ave Maria pelo excelente padrão de leitura que a mesma nos proporciona. Parabéns à revista AM, por tudo de bom que oferece a seus assinantes. Muita coisa bacana aprendi desta bela revista e muitas coisas creio eu que aprenderei por esta linda mensagem da AM..." (Bernardete Minela, Brusque, SC).

Não use truques para esconder suas espinhas. Acabe com elas

Acnase não é um creme para cobrir ou disfarçar as espinhas. Acnase é um creme que elimina a acne, (espinha ou cravo),

e deixa sua pele limpa e bonita. Se você é do tipo que quando tem um problema gosta de resolvê-lo, use Acnase.



À venda nas farmácias e drogarias



Fundada a 28 de maio de 1898.
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.J., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1834.
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

Director e redator-chefe: José dos Santos
Redator-revisor: Athos Luís Dias da Cunha
Arte: Cláudio Gregorian

Colaboradores: Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna, João César de Resende e Casemiro Campos.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.
Composição, fotolito e impressão — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de Editora Ave Maria Ltda. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

PREÇOS: Número avulso Cr\$ 1,50
Assinatura anual (simples) Cr\$ 25,00
Assinatura de benfeitor (1 ano) Cr\$ 40,00
Assinatura por dois anos Cr\$ 45,00
Assinatura por três anos Cr\$ 65,00

Representantes locais da AM
São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.

AVISO AOS ASSINANTES

Belo Horizonte — Os que ainda não renovaram suas assinaturas, renovem quanto antes a fim de não ficarem sem a sua Ave Maria. Para facilitar, relembramos que poderão fazer a renovação nos seguintes endereços:

Casa Paroquial da Basílica de Lourdes — Rua da Baía, 1596.

Secretaria do Orfanato Santo Antônio — Rua São Paulo, 795.

Também junto de nosso representante credenciado:

Sr. Omar Chaves
Rua Hermílio Alves, 423 - Apto. 3
Tel.: 22-3376

Irmão Joaquim Castro

Barra do Pirai — Comunicamos que a Sra. **Cecília Rosa**, residente à Av. Gonçalves, 70 - apto. 101, continua como representante autorizada desta revista, podendo receber as anuidades da mesma na cidade de Barra do Pirai. Agradecemos aos nossos assinantes que com ela colaboram neste trabalho.

Brevemente o nosso representante de **São Carlos**, o sr.

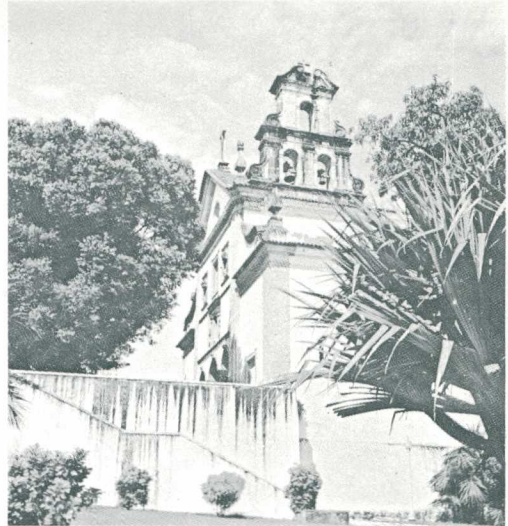
Ernesto Guedes de Camargo
Rua Benedito da Silva, 1056
Tel.: 4067

percorrerá as seguintes cidades:

Ribeirão Bonito - Dourado - Boa Esperança do Sul - Bocaina - Bariri - Itaju - Itapuí - Jaú - Mineiros do Tietê - Dois Córregos - Brotas.

Irmão Antônio T. Sato

ESTÃO SOANDO AS AVE-MARIAS



*Sou como um vale, numa tarde fria,
Quando as almas dos sinos, de uma em uma,
No soluçoso adeus da ave-maria
Expiram longamente pela bruma.*

A começar pelos nossos românticos, mas ainda os parnasianos, como Olavo Bilac, e os que lhes seguiram, nossos poetas, e, através deles, o comum dos cristãos, não escaparam ao fascínio sentimental e à piedade contagiante da hora da Ave-Maria. Esta exteriorização do louvor a Deus por Maria, principalmente com seu fundo tristonho do final do dia, ganhou facilmente o coração dos fiéis.

Depois a técnica substituiu, com vantagem, o sino pela comunicação mais vasta dos rádios. E a devoção do Ângelus mais se intensificou. Dias a fio nosso povo recitou, ouvindo, como numa ladinha, a prece que punha o ponto final no seu labor quotidiano:

E seja mais este dia
Todo em louvor a Maria!

Agora, se andamos desacostumados desse antigo ato de piedade marial, alguém o torna a lançar em campanha. Sabem quem? Nem mais, nem menos que o próprio Papa Paulo VI. E qual o lema para a propaganda? Nada melhor: **A prática do Ângelus não tem necessidade de ser restaurada!** (O Culto da Virgem Maria, n.º 41).

Vivendo o período pós-conciliar, nossas atitudes e práticas de piedade foram ou estão sendo avaliadas por uma revisão. O Ângelus passou incólume pelo crivo pela sua **simplicidade** que satisfaz aos

humildes e letrados. E pela simplicidade atravessou as épocas sem se deixar pegar pelos maus gostos da moda.

O esforço para aproximar a piedade particular das fontes bíblicas, à semelhança da liturgia, aqui nada teve a fazer. O Ângelus tem **caráter bíblico**.

Por três vezes nos leva à contemplação do mistério da Encarnação onde se iniciou o processo de nossa salvação e aproximação de Deus. Contemplação que se reforça com a saudação por excelência à SS. Virgem e com o recurso à sua intercessão misericordiosa.

A recitação das três Ave-Marias é uma espécie de ofício divino ou liturgia das horas do povo. Os monges, religiosos e padres devem rezar o ofício (também breviário) que obedece ao ritmo das horas. Apesar da grande alteração nos costumes, manhã, meio-dia e tarde ainda assinalam os tempos de nossa atividade, que começa, interrompe-se e termina. Ainda são momentos que caracterizam o dia. Esta meditação do Evangelho, esta saudação e invocação d'Aquela que Deus associou ao plano de nossa redenção, elevam-nos, em meio ao nosso quotidiano, feito de trabalho e preocupação, à alta paz e segurança de Deus.

Você ainda reza o Ângelus? E por que não?



ALCOOL, NA GRAVIDEZ, MATA OU NÃO MATA?

Gosto de novelas. Adorei a "OS INOCENTES". Impressionaram-me sobretudo as bebedeiras de Marina, no apartamento de dona Juliana — fazendeira rica de Roseira, no Estado de São Paulo.

Revoltei-me contra mim mesma. Também bebo. Para meu desespero, estou grávida. Marina iniciou-se no vício por causa da vingança e sadismo de Juliana. Nos coquetéis eu comecei, para ser moderna, agradar as amigas, não ficar para atrás. Nunca me embriaguei. Sei dizer não, na hora certa. Mas estou aflita, pesada... Temo pela saúde do bebê.

— Dona Sirley, a gestante e o feto toleram, moderadamente, o álcool. Há quem até afirme que ele ameniza os últimos dias da gravidez e alivia as dores de parto. Dr. Richard Waltman — médico americano —, após uma série de pesquisas, concluiu que uma dose de uísque ou conhaque produz exatamente esses resultados. Todavia, as doses abusivas causam prejuízos para o nascituro. O álcool reduz o nível de glicose, e pode, com isso, provocar sérias lesões no sistema nervoso da criança, comprometendo-lhe o desenvolvimento intelectual e motor. Casos se registram de bebês com crânio reduzido, distúrbios cardíacos, deformações faciais, peso inferior e crescimento aquém do padrão normal. Finalmente pelo alcoolismo, as futuras mães correm grave risco de perder o filho em força das alterações do metabolismo e intoxicação fetal. De par com os comprometimentos ocorridos na gestação o álcool ainda passa para o leite. Afrouxar a produção. Cria problema para o aleitamento natural.

Diga-se de passagem que o leite de vaca, pelo alto teor de caseína, se implica numa digestão muito mais difícil. Os sais minerais que o tornam demasiadamente salgado, sobrecarregam os rins do nenê, e provocam sede. Resultado: o consumo duplicado d'água perturba-lhe o sono, entre uma e outra mamada. Realmente, a amamentação natural é a forma mais adequada de alimentação. De mais a mais, por ela os anticorpos do organismo materno são transmitidos aos pequenos, defendendo-os das gripes, resfriados, enfim, dos processos infecciosos.

ALCOOL & MULHERES

O movimento feminista, mal orientado, levou as mulheres a beberem e fumarem como os homens. Em algumas regiões, mais do que eles. Entre doze francesas, uma é alcoólatra, ou seja: uma, entre doze, tem para si o álcool como um dos elementos mais importantes da vida. Principiou-se o vício nos coquetéis, rodas de amigas, festinhas íntimas, ao lado do namorado ou do próprio marido. Inicialmente, todas se consideravam bebedoras sociais, responsáveis, dignas do meio que freqüentavam. Surgem depois os problemas — problemas normais que scem acontecer na vida de qualquer um — ou problemas descabidos, inusitados, violentos, cheios de impactos, traumatizantes, que alteram as vivências e modificam as pessoas. De insolúveis — real ou aparentemente — com o álcool eles se solucionaram de modo superficial e transitório. Elas descobrem então que a bebida muda o comportamento pessoal, a maneira de ver as situações e conduz a um encontro diferente consigo mesmas e com o mundo... Firma-se irresistivelmente o círculo vicioso: mais problemas, — mais bebida. Da dependência psíquica à orgânica, resta um passo. Um pouco mais, e a sociedade poderá deplorar as novas artistas da embriaguez, jogadas na galéria dos infelizes, degradadas física e psicologicamente!

CONCLUSÃO

— Dona Sirley, pelo que diz na carta, a senhora felizmente não é alcoólatra, como Marina, da novela. Beber de quan-

do em quando, moderadamente, não envolve problemas nem para a mãe, nem para o filho. Mas, muito cuidado! Todos os alcoólatras se desgraçaram pelo primeiro gole... Lembre-se outrossim que os efeitos da "droga" não se medem pela quantidade ingerida, mas pela concentração alcoólica existente no sangue. Muitas vezes uma simples dose é o suficiente para embriagar.

No Brasil, o consumo de álcool vai pela média de 70 milhões de garrafas de cachaça e 6 milhões de uísque por ano. Além da produção interna, o país importou, no ano passado, 84.432 caixas de uísque. (Rev. Pais & Filhos — abril, 1974)

A mania de beber da mulher brasileira — mania importada da América e Europa — propagou-se assustadoramente. O álcool na vida moderna, vinculado que está à moda, ao charme, ao sexo, ao vazio de espírito, a uma pseudo-autoafirmação, — fascina facilmente.

Quem espera nenê, deveria, ao menos na gravidez, respeitar o filho, e não beber exageradamente. O ideal é que passasse longe do líquido maldito. O Alcoólatra se arruína, suicida-se lentamente. Hepatite, hepatose, cirrose, úlcera, ou até pancreatite: as conseqüências funestas no organismo. — E as conseqüências no plano moral, social, familiar e psicológico? Isso não obstante, "pouquíssimos são os alcoólatras que têm consciência de sua malquize, ou, percebendo-a, tem coragem de enfrentá-la".

Para os inveterados e outros que não alcoólatras, mas empenhados na libertação da bebida, — o livro "OS DOZE PASSOS" conseguirá operar verdadeiros milagres. "Trata-se de princípios espirituais em sua natureza que, se praticados como um modo de vida, podem expulsar a obsessão pela bebida e permitir que o "sofredor" se torne íntegro, feliz e útil."



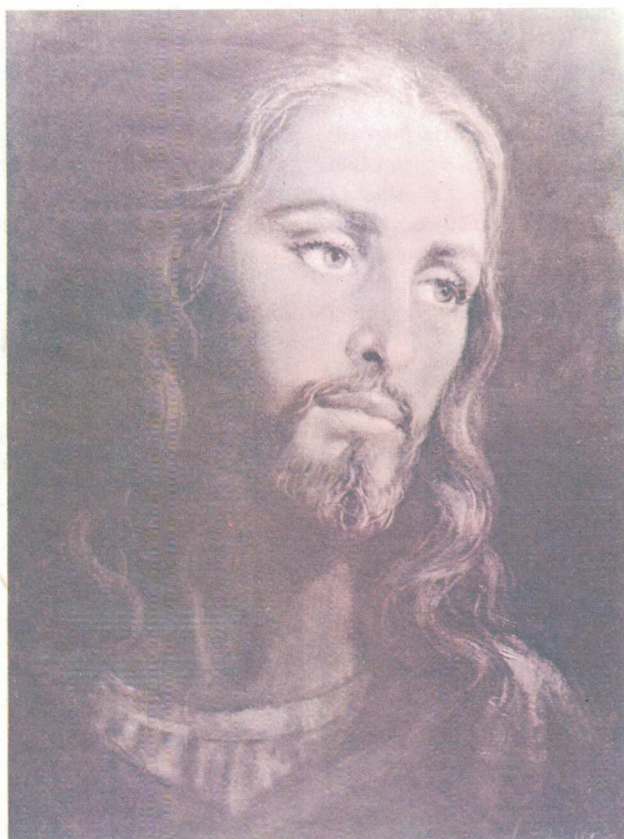
OS DOZE PASSOS

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LITERATURA DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS PARA O BRASIL — Rua João Adolfo, 118 — 12.º andar, sala 1214 — Cx. Postal, 3180 01000 — São Paulo

ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS, A EMISSORA DO BOM JESUS!

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m. 1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO ALEIJADINHO para todo o Brasil.

AMAR COMO JESUS AMOU



Ave Maria é muito mais do que uma revista. Quando receitei participar dessa maneira de amar a Igreja, que se chama Editora "Ave Maria", pensei haver compreendido muito bem o que esta revista significava. Mais do que um periódico, tratava-se de uma revista para levar os católicos à reflexão. Assim é que tenho lido muitos artigos do meu amigo Pe. José, esclarecendo pontos de doutrina, mostrando onde o fanatismo prejudica nossa Igreja e, caridosa mas firmemente, reprovando atitudes não condizentes com o Evangelho.

Meus artigos visam objetivos semelhantes. Tenho escrito muita coisa de ternura, procurando levar os jovens, os pais e meus irmãos na fé à reflexão. Reconheço que nem sempre consigo amar o povo como Jesus deseja que o façamos. Numa que outra oportunidade tenho dito a coisa de maneira bem clara e concisa para que ninguém faça rodeios.

Foi o que pretendi naquele artigo **MINHA IGREJA e no outro DE COMO O CRISTIANISMO GEROU**

O QUE HOJE O ASSUSTA. O primeiro está nas páginas do novo livro **JESUS CRISTO ME DEIXOU INQUIETO**, das Edições Paulinas. Seria bom ver o contexto e, até mesmo, o texto. Não tenho intuito iconoclasta algum. É meu modo de pensar que estamos, como católicos, fazendo muito pouco por nossa religião. Somos pouco apostólicos. O número dos que se envolvem com sua Igreja é tão pequeno, que pensei e penso estar no meu direito ao escrever, para que todos assumam o seu papel.

Parece que meu artigo escandalizou e ofendeu. Fui reler o mesmo e confesso que não descobri agressão contra ninguém nem contra a Igreja. Sugiro que o leitor faça o mesmo. Verá que faço uma narrativa de uma tentação que tive de acusar minha Igreja. A consciência mandou que eu me calasse e não pusesse pra fora nenhum ponto negativo. Mas assim mesmo achei que era importante não ter medo da verdade e dizer que, como Igreja, estamos ainda caminhando em direção daquilo que

sonhamos. E no fim terminei o artigo dizendo que, não importa o que tenha havido de humano e errado, eu creio na minha Igreja, porque ela está em condições de acolher o Espírito Santo.

Penso que admitir coisas erradas em nossa História não é o mesmo que trair a Igreja. Não fica bem a teologia de avestruz que só busca as glórias da Santa Mãe Igreja e não aceita, tendo sempre uma palavra bonita de explicação, quando alguém menciona condenações, envolvimento com o poder temporal, e atitudes pouco fraternas do passado. Paulo VI no início de seu Pontificado começou pedindo perdão a todos os irmãos a quem a Igreja pudesse ter magoado. Se o fez, é por admitir que a Igreja no seu lado humano tem muito que perdoar e pedir perdão. Somos gente amada por Deus, mas somos sujeitos ao erro. Admitir isso não é negar que o Espírito Santo esteja com sua Igreja.

Algumas cartas me chamaram de iconoclasta, traidor, Judas, vaidoso, superficial, peçonhento e coisas piores ainda. O pior de tudo foi um certo nome que envolvia a dignidade de uma senhora que hoje vive em cadeira de rodas e que é minha mãe. E penso que não é assim que se defende um ponto de vista. Não é assim, amigos.

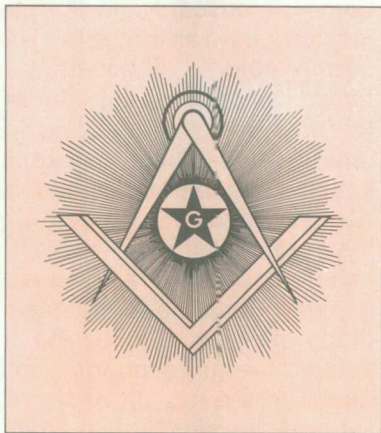
Aceito e admito críticas. Inclusive acusações e suspeitas de que faço músicas e escrevo por vaidade. Isso ajuda à reflexão. O que eu pediria é que não ficássemos inimigos um do outro em nome de Jesus Cristo. É que, tendo escrito uns vinte e cinco livros, feito uns quarenta discos falados e cantados, todos eles com propósito muito sério de servir os jovens e seus pais, penso que posso dizer que não sou herege, nem inimigo da Igreja. Sou apenas um dos que admitem que, como católicos, temos feito muito pouco comparado ao que se poderia fazer. A força interior dos católicos é tremenda. O potencial espiritual de nossa religião é simplesmente inesgotável, mas corremos o perigo de achar que está tudo indo muito bem, porque há uns cinquenta casais dedicados

(Continua na pág. 7)

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Cx. Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Qual a atitude da Igreja perante a Maçonaria?



1453 Gostaria de saber a atual posição da Igreja em face da Maçonaria. Tenho obrigação de orientar os fiéis e, no momento atual, parece-me que a Igreja deixou de usar a energia tradicional para com esta seita secreta. (P.J.R.P.) — Gostaria de saber alguma coisa sobre a situação da Maçonaria perante a Igreja, pois muita gente me pergunta sobre isto. (M.L.)

— Sobre este assunto respondemos diversas perguntas neste mesmo Consultório e recentemente publicamos um esclarecedor artigo de Sua Eminência, o Cardeal Dom Vicente Scherer (Cf. AM-73, 30/07/73, pp. 8-9).

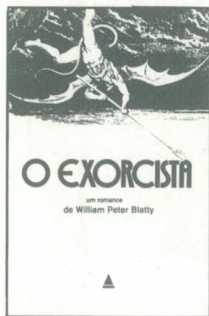
Contudo, como a questão suscita ainda uma série de dificuldades, a própria Santa Sé, através da Congregação para a Doutrina da Fé, enviou uma carta à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, esclarecendo a atual posição da Igreja em face do cânon 2335, do Código de Direito Canônico, que comina a pena de excomunhão aos católicos filiados à Maçonaria.

Nesta carta, datada de 19 de julho do corrente ano, a Santa Sé esclarece que, em virtude das diferentes situações da Maçonaria em cada nação, não é possível mudar a legislação vigente. "No entanto, no exame dos casos particulares, é necessário levar em consideração que a lei penal está sujeita a uma interpretação estrita. Por conseguinte, pode-se ensinar e aplicar, com segurança, a opinião daqueles autores, segundo os quais o cânon 2335 se refere unicamente aos católicos que dão o nome às associações que de fato conspiram contra a Igreja. Em qualquer situação, porém, continua firme a

proibição aos clérigos, aos religiosos e aos membros de Institutos seculares, de darem o nome a quaisquer associações maçônicas".

Portanto, as penas, cominadas pelo Direito Eclesiástico, só terão aplicação, em relação aos leigos católicos, se estes se filiarem a instituições maçônicas que comprovadamente professam doutrinas ou tomam atitudes contrárias às da Igreja. Caso contrário, os filiados às Lojas ou a outras instituições similares, não incorrem nas penas cominadas pela Legislação Eclesiástica. (J.S.)

O que a Igreja pensa de "O Exorcista"?



1454 O livro "O Exorcista" foi proibido pelo Papa? — Os padres são também exorcistas? (P.O.B.)

— O livro "O Exorcista", de William Peter Blatty, não foi proibido pela Igreja ou pelo Papa. Aliás, é bom recordar que desde a abolição do "Índice dos Livros proibidos", em 1966, a Igreja deixou ao critério das autoridades eclesásticas de cada país a tarefa de aconselhar os católicos em suas leituras.

O livro "O Exorcista" é considerado muito forte e até pornográfico por muitas pessoas. Outros, porém, aceitam a validade do livro, enquanto veio reavivar em todo o mundo a crença na ação do demônio e enquanto salienta muito acertadamente que esta ação se realiza muito mais no plano moral, do que no plano psicossomático, ou através da possessão diabólica. O que o demônio pretende é levar os homens ao afastamento de Deus pelo pecado e não torturá-los em sua saúde corporal ou mental ou prejudicá-los em suas posses materiais.

Em relação à outra pergunta, esclarecemos que todos os padres, após a última reforma das chamadas Ordens Menores, recebiam, antes da ordenação sacerdotal, o Exorcistado, ou o poder de exorcizar.

Contudo, de acordo com as leis da Igreja (Cânones 1151 e 1152), nenhum sacerdote podia realizar exorcismos sobre pessoas possuídas, a não ser com licença expressa e especial do Bispo para cada caso. Para obter esta licença, eram requeridas diversas condições.

Atualmente, após a publicação do documento "Ministeria quaedam", de 15 de agosto de 1972, os candidatos ao sacerdócio não recebem mais a antiga Ordem do Exorcistado, mas apenas os ofícios ou "ministérios" de leitor e de acólito. Contudo, a pedido das Conferências Episcopais de cada nação, a Igreja poderá conceder, em casos particulares, a função de exorcista. (J.S.)

Como fazer para "crescer no Cristo"?

1455 Fala-se tanto em "realizar o crescimento em Cristo, crescer no Cristo vivo"... Que devemos entender por isto? Praticamente como realizar nosso crescimento em Cristo? (Leitora).

— A expressão "crescer em Cristo" está baseada no pensamento de São Paulo, expresso na Carta aos Efésios, capítulo 4. Os cristãos formam com Cristo um só corpo. Este corpo deve sempre crescer e comunicar-se ao mundo, pela manifestação da graça que nos é dada "segundo a medida do dom de Cristo". Cada um de nós recebe — em medida diversa — algum dom divino, que será utilizado em benefício dos outros membros de Cristo, com o escopo de ajudar o desenvolvimento do corpo místico de Cristo, "até que todos tenhamos chegado à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, até atingirmos o estado de homem feito, a estatura da maturidade de Cristo" (Ef 4, 12-13).

Para crescer no Cristo vivo, devemos, pois, desenvolver ao máximo os nossos dons espirituais (dons de conselho, de amizade, de caridade, de compreensão alheia, etc.). É sobretudo "pela prática sincera da caridade — como afirma o Apóstolo — que nós crescemos em todos os sentidos, naquele que é a cabeça, Cristo" (Ef 4, 15).

Crescemos também em Cristo pelo maior conhecimento que temos dele e também pelo testemunho vivo e autêntico que damos de nossa fé, no ambiente de nosso lar, de nosso trabalho, de nossas relações sociais. (J.S.)

AMAR COMO JESUS AMOU

na paróquia. E os outros seis ou sete mil?... "MINHA IGREJA" não tinha o intuito de ridicularizar nossa Igreja. Lamento que tenha provocado uma incompreensão tão grande. Quem o ler novamente, perceberá a seriedade e o desejo de levar à reflexão. Se alguém se ofendeu, desculpe. "Ave Maria" não merece polêmica desse tipo. Muito menos a enxurrada de palavras que recebeu.

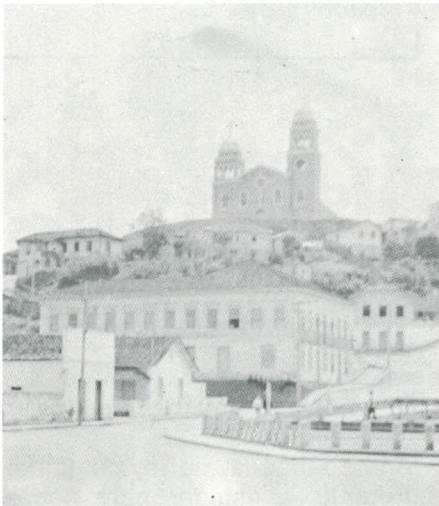
Alguma coisa me diz que é exatamente essa forma de defender a doutrina da Igreja que afastou muitos da fé católica. Palavras de baixo calão nunca fizeram discípulos para Jesus Cristo. Xingar a mãe do outro nunca levou ninguém ao Evangelho.

Ainda assim cremos ser justo um pedido de perdão a quem não nos entendeu. Em tudo isso, porém, há uma ironia. Essas agressões aconteceram, por parte de pessoas que quiseram defender a Igreja contra um artigo que recordava algumas agressões do passado. Puxa vida! E a gente querendo dizer que só no passado é que acontecia dessas coisas... Pra ver que estávamos certos. Realmente nossa Igreja UNA, SANTA, CATÓLICA E APOSTÓLICA sempre tem algo a aprender para se tornar realmente UNA, SANTA, CATÓLICA E APOSTÓLICA. Nós somos esta Igreja. E quando usamos de palavrão para defender nossa fé, não estamos sendo nem santos, nem católicos, nem apóstólicos, nem unidos. Que Jesus Cristo nos ajude a defendermos nosso ponto de vista sem paixões e com tranquilidade de quem sabe que o Espírito Santo permanece com sua Igreja. Isso nos faria menos agressivos, creio eu. E o mundo, que tem tantos filmes promovendo ódio, violência, vingança em títulos que nada oferecem de fraterno ou pacífico, poderia dizer: Veja só, mesmo sustentando opiniões contrárias, eles não se agri-dem e permanecem amigos e irmãos em Jesus Cristo. E olhem que isso não é utopia. Pode acontecer.

Depende de todos nós, é claro, mas pode acontecer...

CIDADES DO MEU BRASIL

POUSO ALTO — e o bom queijo mineiro



Cidade do Sul de Minas, teve sua origem na penetração das bandeiras que demandavam os sertões em busca do ouro e pedras preciosas. Os desbravadores levantaram no cimo de uma colina um rancho e este ficou denominado — Pouso Alto — nome que se estendeu à região. Uma capela, aí erigida, com a civilização se transformou na belíssima igreja matriz que tem como padroeira N. Sra. da Conceição, cuja foto estampamos.

Foi elevada a cidade em 1878.

Possui um ginásio, um grupo escolar, várias escolas municipais, cursos de madureza e de Mobral. Tem um hospital habilmente dirigido pelas Irmãs Salesianas, com a assistência médica de um filho da terra.

No antigo solar do barão de Pouso Alto (foto), hoje remodelado, instalaram-se a Prefeitura, a Coletoria Estadual e a Agência do Correio.

Um lago, próximo à rodovia BR-354, dá um particular encanto à região.

A indústria de laticínios é a principal fonte de riqueza. Há no município 5 fábricas dos melhores queijos.

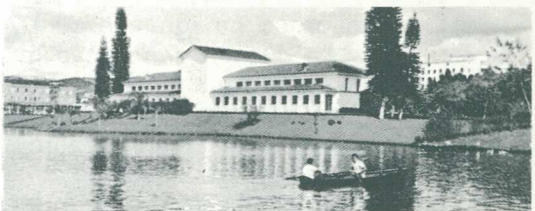
Colaboração da Profa. Maria de Lourdes Mancilha.

No roteiro das águas — SÃO LOURENÇO

Situada a 867 mts. de altitude e cercada por verdes colinas, a Estância de São Lourenço possui clima seco e sem oscilações violentas.

O salão de visitas da cidade é o Parque das Águas, que ocupa o centro da Estância, com 224 mil m² de bosque, jardins, mata natural e lago, no qual barquinhos movidos a pedal navegam em direção à Ilha dos Amores. No Parque estão também o Balneário e as seis fontes de águas minerais, todas elas diuréticas e desintoxicantes.

E ainda a Igreja Matriz, que possui um ótimo coral com 40 elementos — "Coral Bach" — contando também com Templo Eubiose, que constitui mais uma atração para a cidade.



São Lourenço possui também 3 colégios, 6 grupos escolares, 42 hotéis, 2 cinemas, 6 agências bancárias, 2 clubes sociais e quadra de esporte.

Conta com 2 fábricas de doces e 1 de laticínios.

Agradecemos a composição aqui transcrita a Antônio Cruz Filho, nosso assinante e leitor. Obrigado também pelas fotos enviadas.

PINHAL — a terra do Cardeal Leme

Pinhal, ex-Espírito Santo do Pinhal, com 18.526 habitantes na sede e 27.882 no município (censo de 1970) se situa na microrregião da Encosta Ocidental da Mantiqueira Paulista. Altitude 850 m.

Foi fundada em 27 de dezembro de 1849 por Romualdo de Sousa Brito. Conta com 46 estabelecimentos de ensino primário, 12 de ensino médio e Faculdades de Direito, Agronomia e Zootécnica, Administração de Empresas e Escola de Química Industrial.

Pinhal se orgulha de ser o berço de Dom Sebastião da Silveira Cintra Leme, segundo Cardeal do Brasil e terceiro Arcebispo do Rio de Janeiro.

Colaboração de Carmem Peres Peigo, nossa assinante.





O órgão me avisou que eu estava perdendo as forças...

Meu nome é Aldo Giachi. Sou italiano. Aos 19 anos entrei na Companhia de Jesus e me preparei para o sacerdócio, cursando Filosofia, na Universidade Gregoriana de Roma.

Gostava muito de música e sabia tocar diversos instrumentos. Um dia — era em 1949 — eu estava tocando órgão na igreja e de repente senti que os dedos não me obedeciam mais e a música estava ficando cada vez mais desafinada. Minha perna direita também perdia sua força e eu não conseguia mais apertar os pedais do órgão. Eram os primeiros sintomas de uma insidiosa enfermidade que logo me levaria à invalidez, paralisando-me os braços e as pernas.

Fui então submetido a vários exames para descobrir a causa do mal. Dia após dia, a paralisia ia tomando conta de minhas mãos e pernas.

Antes de submeter-me a uma punção na cabeça, decidi ir em peregrinação a Lourdes.

Em Lourdes, vim a saber que estava condenado à morte

Ao chegar ao Santuário, encontrei por acaso uma ficha que revelava o diagnóstico de minha doença: “Tumor cerebral”. E à pergunta “Qual o futuro do enfermo?”, o diagnóstico respondia: “Piorar até à morte”.

A punção confirmou ainda mais que se tratava de um tumor nas vértebras cervicais. Todos os tratamentos resultavam inúteis. A

Padre Aldo Giachi já apareceu nas páginas da AM, na secção “Testemunho” e prometeu voltar à nossa revista contando sua própria história. Agora, ele cumpre sua promessa. Nesta reportagem, preparada pelo Pe. José dos Santos, ele narra para os nossos leitores sua vida maravilhosa e nos faz acompanhar os caminhos de dor e de amor que ele percorre numa cadeira de rodas.

EU NÃO QUERO MORRER!...

paralisia se agravava cada vez mais. Por fim, decidi suspender o tratamento.

Aguardando a morte, continuei, entretanto, a estudar para padre. Estudava sozinho, no meu quarto. No fim do ano, fiz o exame de Filosofia na Universidade e fui aprovado. Iniciei então da mesma forma os estudos de Teologia. Foram quatro anos de esforço, compensados por uma esperança: poder um dia ser ordenado sacerdote.

Em Lourdes também vim a saber que ia ser padre...

Todos os anos, participava de uma peregrinação ao Santuário de Lourdes. Esta peregrinação era organizada para os enfermos por um movimento de sacerdotes que se chamavam “Silenciosos Operários da Cruz”. Numa destas romarias, tive a certeza absoluta de que chegaria ao sacerdócio.

Contudo, as Leis da Igreja constituíam para mim uma difícil barreira. O cânon 984 (§ 3.º) exclui do sacerdócio todos os portadores de defeitos físicos. Só o Papa poderia dispensar-me desta lei severa.

E para chegar ao Papa, era preciso algum cardeal amigo. Um colega jesuíta me ajudou a consultar um cardeal sobre a possibilidade de obter uma dispensa. A resposta foi “sim”. A autorização era possível.

Animado por esta resposta, escrevi pessoalmente ao Papa, anexando algumas fotos minhas. Depois de ler minha carta, Sua Santidade me dispensou da proibição canônica e me deu licença para ordenar-me. Que alegria eu

senti ao ver aquele documento do Vaticano, todo escrito em latim!...

Todos pensavam que eu morreria, após rezar a primeira missa...

Em janeiro de 1967, recebi a ordenação sacerdotal.

Para a maioria dos meus conhecidos e amigos, esta graça era um consolo que a Igreja estava dando a um condenado à morte. Todos achavam que eu morreria logo depois.

Mas, nós estamos em 1974 e eu estou bem vivo. E aliás, não tenho nenhuma vontade de morrer. O que eu quero é viver, para continuar trabalhando em prol de meus irmãos, meus colegas enfermos e aleijados.

Mesmo antes de ser padre e antes de minha enfermidade, gostava de colaborar com as associações que ajudam os enfermos, quer no aspecto religioso, trazendo-lhes o conforto espiritual, quer no aspecto social, reintegrando-os à sociedade.



Depois de ordenado, continuei sempre dedicando-me às associações que atendem os deficientes físicos. Na Itália, era capelão do Centro de Paraplégicos de Guerra.

Um recado de meu Superior: "O sr. vai morrer dentro em breve"...

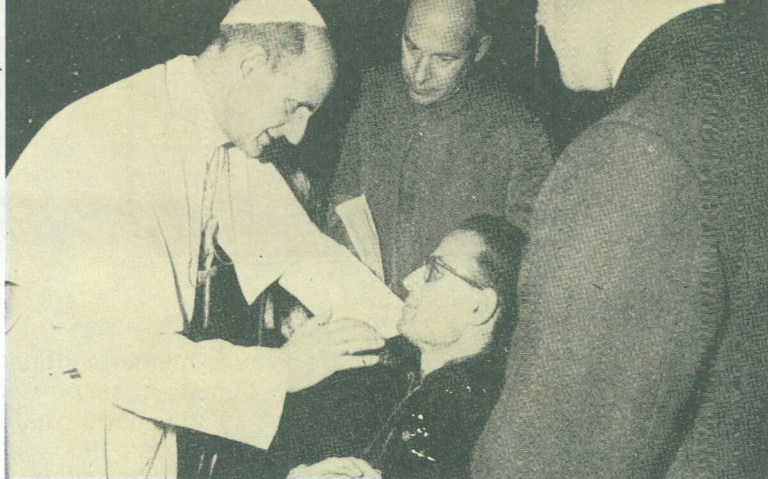
Após rezar as primeiras missas, recebi um aviso de meu superior: a notícia de minha morte próxima. Mas eu o tranqüilizei, contando a intuição que tive ao celebrar uma de minhas primeiras missas: "Vou viver ainda muito tempo e, daqui a dois anos, vou pedir licença para ser enviado à América Latina."

Entretanto, minha saúde piorava. Fiquei com um rim apenas e obrigado a usar sonda. Sofria ainda de cálculos renais que me causavam grandes sofrimentos.

Os médicos da Clínica me disseram com toda a sinceridade que eu tinha no máximo nove meses de vida. Contudo, se eu me submetesse a uma delicada operação, poderia viver mais um ano ou dois. Consultei outros médicos amigos, e me aconselharam a intervenção. Mas, na hora da operação, o médico se recusou a fazê-la. Tinha medo de que eu morresse antes do tempo...

Comecei então a planejar minha viagem ao Chile. Tentaram por todos os meios que desistisse de realizar meu sonho: "Na Itália, o sr. já trabalha muito..." "Os inválidos de guerra precisam do sr." "Aqui todos lhe querem bem". "E se o sr. morrer num acidente aéreo?..."

Ante a minha insistência, porém, aceitaram a idéia de eu ir para o Chile e ficar sossegado no meu convento, sob os solícitos cuidados de um bom enfermeiro... Mas não era isto o que eu queria.



Eu não sabia falar espanhol, mas conhecia muito bem a linguagem universal do sorriso

Após diversos anos, novos horizontes começaram a se abrir. Pedi ao Provincial dos Jesuítas do Chile para que me admitisse nesta nação, a fim de realizar ali o mesmo que estava fazendo na Itália.

Ninguém queria que eu viajasse para tão longe. Para muitos parecia apenas um sonho absurdo. Mas eu sabia que no Chile ninguém trabalhava com os enfermos, organizando-os no aspecto religioso e social.

Aconselharam-me a falar com o Cardeal de Santiago, que se encontrava então em Roma, na esperança de que ele me desaconselhasse... Tive uma entrevista com Sua Eminência. O cardeal objetou-me que esse apostolado seria muito difícil para mim, porque, entre outras coisas, eu não sabia falar espanhol. Respondi-lhe que certamente eu aprenderia o castelhano. Mas, antes de aprendê-lo, saberia comunicar-me com a linguagem universal — o sorriso. Caíram então as barreiras. O Chile começava a abrir suas portas para mim.

Tive ainda que falar com o Superior Geral dos Jesuítas. Este, após ouvir-me, deu finalmente a suspirada licença.

No cemitério de minha terra, fui despedir-me de meus pais

Minha alegria foi imensa. Comecei a cuidar dos preparativos para a viagem (é tão difícil para um aleijado como eu fazer viagens!), e também das despedidas.

Foi recebido em audiência pelo Papa (vejam que bela fotografia!), visitei os "meus" inválidos de guerra, fui até o meu caro "paese", onde jaziam no cemitério meus queridos pais. Sobre o túmulo

fiz uma prece, para que me dessem sua bênção e sua assistência.

Por fim — era exatamente o dia do meu aniversário, 11 de abril de 1968 — o avião decolava rumo ao Chile. Parti acompanhado por um "Irmão dos Enfermos", ou seja, um voluntário italiano que se dedica a ajudar os enfermos e inválidos.

O primeiro abraço americano: o do Cristo Redentor no Corcovado

A mudança foi brusca e difícil. Mas a América me recebeu com esta hospitalidade que tanto a caracteriza. Após cruzar o Atlântico, antes de aterrissar no Galeão, tive a magnífica visão do Cristo do Corcovado, recebendo os viajantes com seus braços abertos, e, lá embaixo, a maravilhosa cidade e a baía do Rio de Janeiro, que para mim, como para a imensa maioria dos passageiros, é considerada a mais bela do mundo.

Finalmente, aterrissamos em Santiago do Chile, num dia que ficou marcado como o signo de minha vida, votada a levar e a ajudar a levar a cruz: era a Sexta-Feira Santa de 1968.

Eu não podia falar espanhol, mas sabia muito bem a linguagem universal do sorriso. Todos — mas particularmente os deficientes físicos como eu — compreendiam o meu sorriso.

Levaram-me ao convento dos jesuítas. Mas eu procurei logo os meus irmãos enfermos. Pedi para ficar num Asilo de Velhos Indigentes, porém, logo surgiu uma oportunidade de realizar melhor o meu sonho de ajudar o desenvolvimento integral de todos os meus colegas deficientes. Ofereceram-me o cargo de capelão-ajudante de um hospital, com 1.800 leitos e que contava com um só capelão. É o Hospital Salvador, onde vivo desde 1968.



O feminismo no lar sentida



Não existe trabalho mais honroso para a mulher (e para o homem também) do que a criação e a manutenção do lar — o centro da vida humana! Nesse lar nascem as crianças e é o mundo que elas conhecem durante os anos mais importantes e decisivos de suas vidas. Crianças irritadiças e adultos impacientes, infelizes, são, muitas vezes, conseqüência da atmosfera de um ambiente desordenado, onde não havia o carinho nem a presença da "Dona do Ninho".

A mulher inteligente não insiste numa casa imaculada, mas procura reduzir a desordem ao mínimo possível e manter o lar tão bonito quanto puder, sem fazer pressão sobre ninguém, pois a beleza é essencial e o fundamento do belo é a harmonia.

Nós, mulheres-donas-de-casa, temos a responsabilidade não só da parte material de manter a casa limpa e bonita, mas, também de cuidar de cada membro da família em relação à casa, à escola, à nutrição e ao desenvolvimento físico e espiritual.

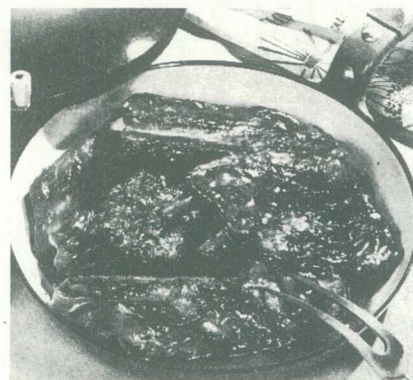
Mulher nenhuma pode ser atormentada todos os minutos do dia, lutando para ganhar dinheiro e, ao mesmo tempo, tentando ser dona-de-casa. Difícilmente terá sucesso de um lado e de outro. No entanto, aquela que não ganha salário fica insatisfeita e insegura no caminho que escolheu, desgostosa de ser "uma simples dona-de-casa", sem se dar conta da imensa importância da sua profissão.

A maior necessidade que tem hoje o mundo é de pessoas de bom caráter, índole suave e tranqüila. A atuação da mulher-dona-de-casa pode ter importância nacional ou mesmo internacional. Os homens precisam sair de casa de manhã, não só sabendo que suas esposas os amam, mas também com satisfação de possuir lares ordenados e agradáveis, de onde saiam e aos quais regressem. É ponto pacífico que um Senador da República, um Juiz, ou mesmo um Delegado da ONU assumirá o seu lugar com um estado de espírito condizente à compreensão e à paciência, se tiver saído, poucos minutos antes, de um lar agradável, belo e harmonioso.

A influência da mulher-dona-de-casa vai muito além das paredes de sua casa. Ela cria o centro onde começa o mundo e todos os seus povos é dela que nascem. A mulher estará completando o próprio ser na medida em que tiver consciência da grandeza da profissão de dona-de-casa.

O lar é o centro da vida. Como for o lar individual, em que a mulher é a matriz, assim será a humanidade.

BIFE À AMERICANA



- 750 g de carne moída (3 xícaras)
- 1 ovo
- 1 xícara de amendoim torrado, pelado e moído
- 1 cebola picadinha
- 1/4 de xícara de leite
- 1 1/2 colherinha de sal
- 1 pimenta vermelha picadinha
- 1 colher de óleo
- 1/2 quilo de tomates graúdos
- 1/2 xícara de suco de laranja
- 2 colherinhas de chocolate em pó (é isso mesmo!)

Numa tigela misture a carne moída, o ovo, o amendoim, a cebola, o leite e o sal e meia pimenta vermelha. Amasse um pouco até ficar bem ligado. Forme 8 bifés.

Aqueça o óleo numa frigideira grande e frite os bifés dos dois lados. Retire da frigideira. Faça um molho na mesma frigideira, colocando os tomates picadinhos, o suco de laranja, o chocolate, 1/2 colherinha de sal e 1/2 pimenta. Misture muito bem, espere ferver e volte com os bifés para a frigideira. Deixe ferver novamente e abaixe o fogo para manter a fervura por 20 minutos.

Retire os bifés para uma travessa, arrumados um ao lado do outro. Ferva o molho para engrossar um pouco. Sirva com a carne.

LARANJADA ESPICHADA

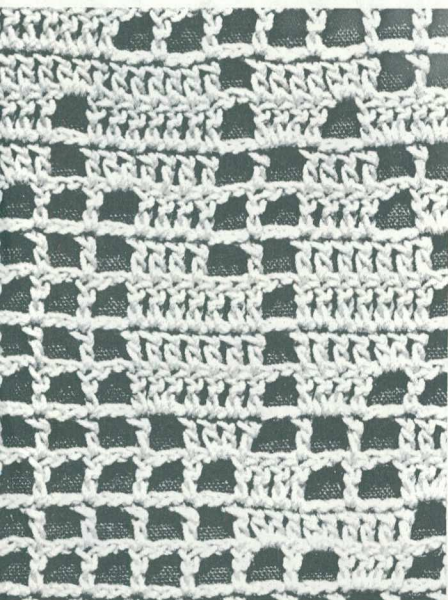
- 2 xícaras de suco de laranja
- 2 xícaras de água
- 3 xícaras de açúcar
- 2 colheres de suco de limão
- 2 colheres de casca da laranja ralada

Rale somente a parte amarela das cascas. Leve a ferver a água com o açúcar e a casca ralada. Retire do fogo. Coe em pano fino. Depois de frios, junte os sucos. Guarde na geladeira e sirva juntando água à vontade.

BLUSA DE CROCHÊ TIPO FILÉ

Um trabalho de crochê com muitas possibilidades de variações. A idéia é fazer essa beleza em ponto filé com um motivo em ponto cheio que você pode variar, seguindo modelos de ponto cruz ou tapeçaria. A blusa ficará mais bonita com uma abinha de manga (tipo manga de anjo). É forrada de cor contrastante para melhor realce do desenho em pontos fechados. Os n.ºs entre parêntesis referem-se a tamanhos maiores.

Você vai precisar de 6 (7, 7) novelos de linha Mercer-Crochet Corren-



te n.º 20, na cor escolhida. Uma agulha de crochê Milward n.º 3.

Dimensões: Para busto, 86 (92, 97) cm. Comprimento: 52 (55, 56) cm.

Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — pt crochê duplo; pf — pt fechado; pfd — pt fechado duplo; rep — repita; sp — espaço (2 tr pule os seg 2 tr ou pf, 1 pf no seg tr ou pf); bl — bloco; 4 pf (mais 3 pf para cada bl adicional em grupo); pt — ponto; laç — laçada; seg — seguinte.

FRENTE — Comece com 248 (266, 284) tr.

1.ª CARR — 1 pf na 8.ª tr da agulha, X 2 tr, pule 2 tr, 1 pf na tr seg. Rep de X terminando com 5 tr, volte. 81 (87, 93) sps feitos.

2.ª CARR — Pule o primeiro pf, 1 pf no pf seg — sp feito sobre o começo da carr, X 2 tr 1 pf no pf seg — sp feito sobre sp. Rep do X terminando com 2 tr, pule 2 tr, 1 pf na tr seg — sp feito sobre sp no fim da carr, 5 tr, volte. Rep a ult carr mais 39 vezes.

42.ª CARR — 32 (35, 38) sps, 2 pf no sp seg, 1 pf no pf seg-bl feito sobre sp, 15 sps, 1 bl, 32 (35, 38) sps, 5 tr, volte.

43.ª CARR — 32 (35, 38) sps, 1 pf em cada dos seg 3 pf — bl feito sobre bl 2 bls, 11 sps, 3 bls 32 (35, 38) sps, 5 tr, volte.

44.ª CARR — 31 (34, 37) sps, 1 bl, X 2 tr, pule 2 pf 1 pf no pf seg. Rep de X uma vez mais, — 2 sps feitos sobre os bls, 1 bl, 11 sps, 1 bl, 2 sps, 1 bl, 11 sps, 1 bl, 2 sps. 1 bl, 31 (34, 37) sps, 5 tr, volte.

Siga c diagrama até a 67.ª carr sem fazer a tr de volta no fim da ult carr.

CAVA — Trabalhe sobre um molde, deixando 4 ou 5 pts filé no começo, depois menos um ou dois em carreiras sucessivas. Se quiser fazer uma abinha de manga, faça-a separada e costure sobre o ombro.

COSTAS — Faça como a frente, sem fazer a borboleta. Feche os lados e ombros.

BIQUINHO INFERIOR: **1.ª CARR** — Com o direito para cima emende o fio à costura lateral e faça uma carr de cd uniformemente à volta toda, tendo um número par de pontos, 1 mp no primeiro cd.

2.ª CARR à 5.ª CARR — 1 cd no mesmo lugar do mp, 1 cd em cada cd, 1 mp no primeiro cd.

6.ª CARR — X no pt seg faça 1 cd 2 tr e 1 cd, pule 1 pt. Rep de X terminando com 1 mp no primeiro cd. Arremate.

No decote, faça o biquinho como o da barrinha, fazendo, porém, 3 carr de cd e depois fazendo a 6.ª carr. Na cava, faça o biquinho como no decote.

IDÉIAS PRÁTICAS

PARA LIMPEZA DO COBRE — Para limpar os objetos de cobre, você pode usar não apenas o limão, o sal, e o



vinagre, mas também o tomate. Guarde para isso os mais maduros e as sobras. Massa de tomates também serve!

BATATA PARA LAVAR CRISTAL —



A batata tem mil utilidades fora da cozinha. Ela pode ajudar muito, principalmente na hora de lavar peças de cristal. Lave-as com pedaços de batatas descascados misturados na água.

2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR

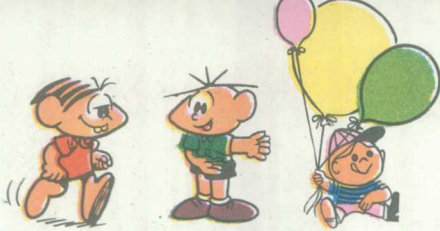


**Maria do Carmo
Fontenelle**

Uma verdadeira enciclopédia do lar feliz. Um livro para todas as donas de casa.

Cr\$ 35,00

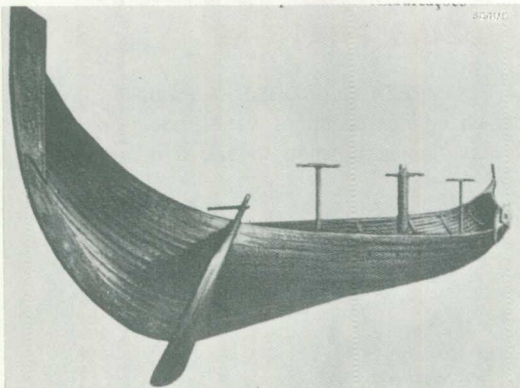
Brochura colorida em 2 vols., 480 pp.



OUTRAS TERRAS (II)

CONTINUAÇÃO

NORUEGA



Barco viking do século nono com capacidade para levar 40 homens.

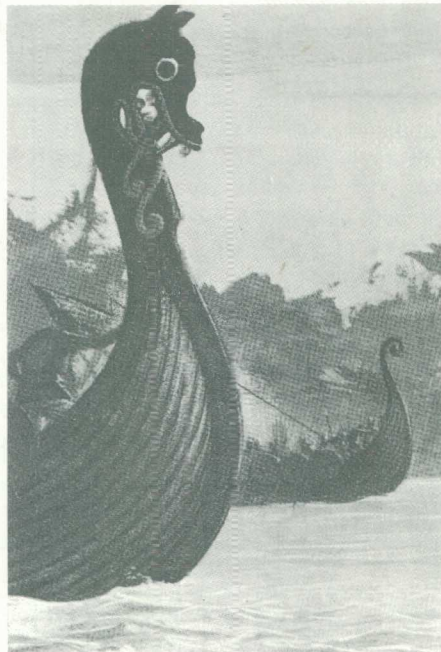
E assim, depois de três dias, chega-se a Oslo.

A capital da Noruega tem 500 mil habitantes — explica o guia — mas é a maior cidade da Europa.

— Como pode ser isso?

— Maior em área! Os parques, grandes e pequenos, são inúmeros; há também o cinturão verde — um imenso bosque que rodeia a cidade e onde veados, renas e muitos outros animais vivem em liberdade. Mais adiante as residências; todas elas situadas em grandes terrenos, e rodeadas de árvores. Nem todas essas residências são palacetes. Muitas delas são casas pequenas e despreziosas — mas há sempre, em volta, lugar para muitas árvores. Formam, em conjunto, um outro bosque.

Uma senhora, que mora em uma dessas casas; levantou-se uma manhã, e encontrou uma enorme rena no seu jardim. Levou um susto e a rena assustou-se também! Pulou a cerca, e caiu



Para maior velocidade os barcos vikings tinham um agudo espcrão que enfeitavam com estas figuras.

sobre o gramado da casa vizinha, onde um senhor jogava bola com o filho. Novo susto! Mas o pai do menino telefonou para o guarda florestal, que está habituado a resolver casos assim. Mandou buscar a rena, e soltou-a novamente no bosque

A catedral de Oslo foi construída em 1694. Ao lado do altar-mor, há um imponente trono dourado, de onde os reis assistiam às cerimônias religiosas. Mas o atual rei da Noruega nunca se senta no imponente trono. Senta-se nos bancos, ao lado do seu povo.

No "Vikings Kipshuset", um dos muitos museus de Oslo, pode-se admirar um navio do tempo dos "Vikings". E, no "Kontiki Museet" está a jangada "Kon-Tiki".

O intrépido navegante norueguês Thor Heyerdahl atravessou os mares nessa fragil embarcação. Partindo de Calao — no Peru, chegou, sac e salvo, à Polinésia.

O Fragner-Parken é um museu ao ar livre. Entre flores e gramados desse bellissimo parque está exposto a gigantesca obra do escultor norueguês Gustav Viegeland. São 160 grupos de magnificas esculturas em bronze. São grandiosas — não há outra palavra que possa descrevê-las. Viegeland era um gênio. Mas, além desses 160 grupos de esculturas monumentais, há ainda, no Museu Viegeland, centenas de gravuras, desenhos e esculturas. Como pôde ele encontrar tempo? Já era idoso quando faleceu. Mas mesmo assim...

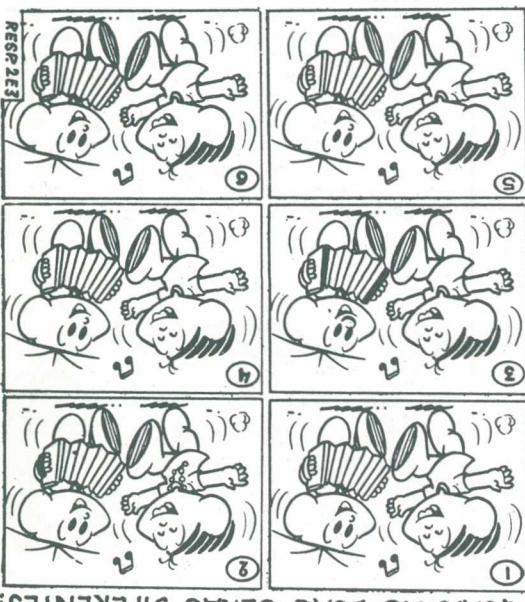
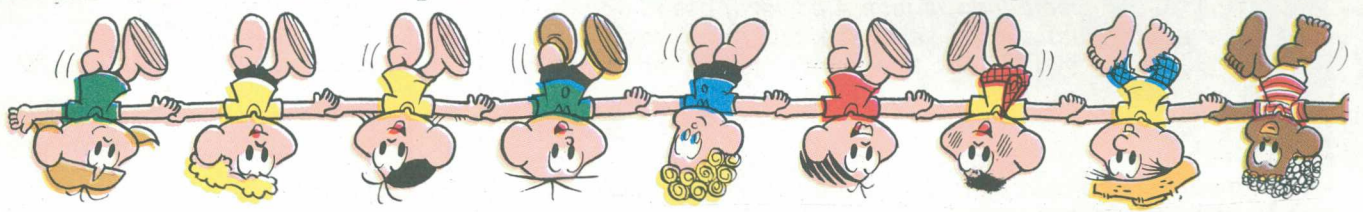
Olga J. Ekman Simões



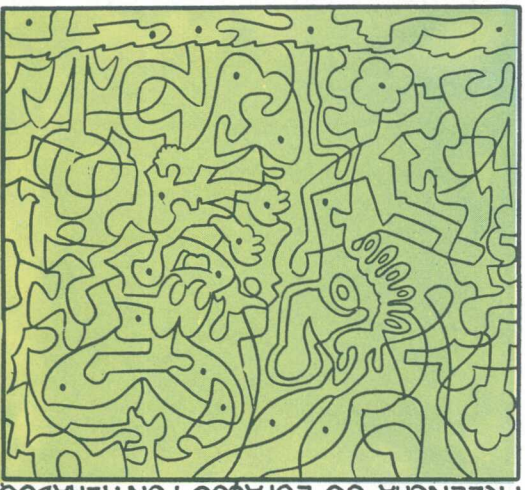
D 1972 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA.



A MÔNICA E TODA ESSA TURMINHA BACANA DESCOBRIRAM UM AMIGÃO MUITO LEGAL NO "CATECISMO" MAIS SIMPÁTICO DA PARÓQUIA: "JESUS É NOSSO AMIGO". - UM "CATECISMO" MODERNO QUE AS CRIANÇAS ADORAM.



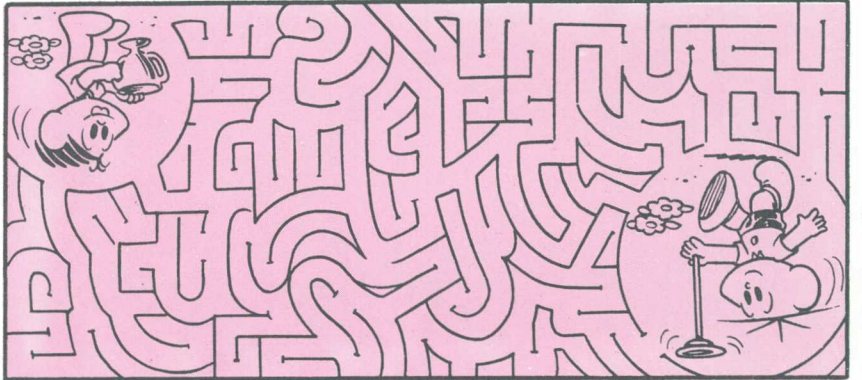
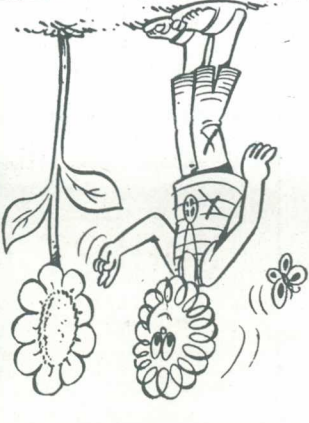
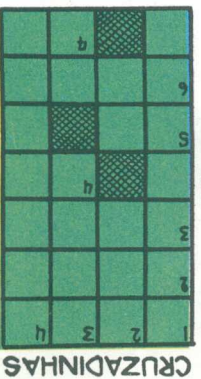
QUAIS AS DUAS CENAS DIFERENTES?



PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS, HORA, ORAM, ROLO, AR, CAIRAS, SO. VERTICAIS. HORACIO, ORO, AR, RALA, AS E AMOROSO.

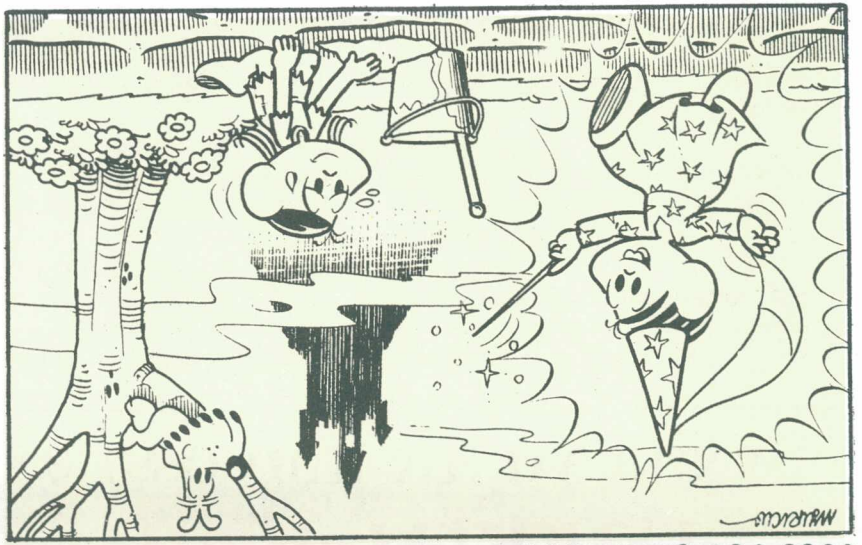
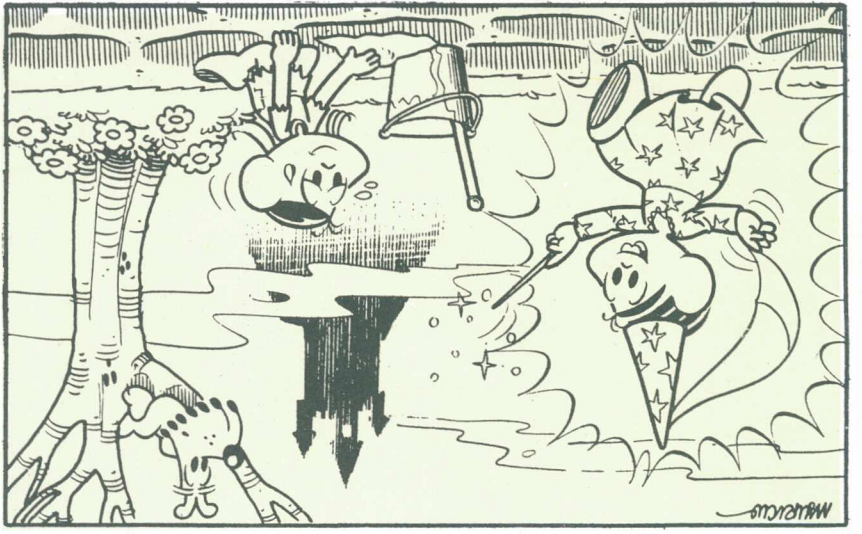
- HORIZONTAIS
- 1- 60 MINUTOS.
- 2- REZAM.
- 3- AMIGO DA TINA.
- 4- ATMOSEFERA.
- 5- AQUI.
- 6- GEGUIRÁS.
- 7- SOLITARIO.
- VERTICAIS 533
- 1- DINOSSAURINHO.
- 2- REZO, ATMOSEFERA.
- 3- PASSA NO RALADOR.
- 4- ARTIGO DEFINIDO, FEMININO PLURAL.
- 4- CARINHOSO.



ATUDE O CEBOLINHA A GANHAR O PRÊMIO.

RESPOSTA: CASTELO, ÁRVORE, BOCA DO BIDU, VARINHA DE CONDÃO, BALDE, VESTIDO DA MÔNICA, CABELO DA MAGALI.

MAGALI SONHOU QUE ERA UMA POBRE EMPREGADINHA DE UM CASTELO, MAS LOGO APARECEU UMA FADA BONDOSA QUE "PLIM", TRANSFORMOU-A NUMA PRINCESA ANTES QUE O SONHO TERMINE VEJA SE ENCONTRA OS SETE ERROS DA FIGURA.



TUDO DOS SETE ERROS

DIVERTIMENTOS



NA PAZ DO SENHOR

- Em Araguari, MG: Claudemira Batista Campos, aos 11 de agosto de 1974.
- Em Campinas, SP: Lavinia Assumpção, aos 5 de novembro de 1973.
Manuel Francisco Bento, aos 2 de junho de 1974.
- Em Niterói, RJ: João da Cruz de C. e Silva, aos 25 de junho de 1974.
Emília Vieira, aos 18 de janeiro de 1973.
Alzira Vieira, aos 13 de junho de 1974.
- Em Valença, RJ: Raif S. Tabet, aos 26 de agosto de 1973.
- Em Porto Alegre, RS: Pedro Nunes de Souza, aos 7 de fevereiro de 1974.
- Em Icaraí, RJ: Etelvina Sara Flores, aos 22 de abril de 1974.
- No Rio de Janeiro, GB: José Montidoro, aos 11 de maio de 1974.
Helena Sales Lascaleia, aos 31 de dezembro de 1973.
- Em Poços de Caldas, MG: Dr. João Eugênio de Almeida, aos 27 de novembro de 1973.
- Em Santa Luzia, MG: Delida F. Viana, aos 18 de agosto de 1974.
- Em Sete Lagoas, MG: Branca Célia C. Pena
Albertina Sanches Dumont
José Raimundo
Balbina Cândida Martins
Alice Pereira da Silva
Benedita Melgaço
José Hilário dos Reis
Otacílio Nascimento
Zenóbia de Souza Brasil
Oliveiros Teixeira Maciel
- Em Sabará, MG: Jana Emília Cragas, aos 24 de agosto de 1974.
- Em Americana, SP: José Valentim Casati, aos 23 de julho de 1974.

PAZ, AMOR E RECONCILIAÇÃO



Durante 76 anos a sua revista AVE MARIA está fazendo chegar até o povo e, hoje, até você a mensagem da PAZ, do AMOR e da RECONCILIAÇÃO! Não guarde só para si o que de bom e útil você aprendeu. Difunda entre os irmãos a alegria de viver. Dê de presente a um amigo seu uma assinatura anual da AVE MARIA. Através da AM você será um mensageiro da PAZ, do AMOR e da RECONCILIAÇÃO!

Ofereço uma assinatura anual da AM a: _____

NOME E SOBRENOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Para pagamento da assinatura acima, estou remetendo a quantia de Cr\$. 25,00 . por cheque ou vale postal em nome da EDITORA AVE MARIA LTDA. — Cx. P. 615 — 01000 — SÃO PAULO.

III CONCURSO "mini-repórter"

«É ISSO QUE ME DÁ PENA»

Márcia de Fátima Fernandes — 11 anos — Taiuva, SP.

"Você já pensou uma mulher que mora lá no nordeste, passando fome, sede? Quando vejo mulheres e crianças assim, me dá vontade de chorar e gritar de tristeza."

Sebastião Moreira da Cruz — 8 anos — Carmo da Mata, MG.

"Tenho pena dos cegos, porque não podem ver a luz do sol e as maravilhas da natureza."

Maria José Ribeiro de Melo — 9 anos — Conselheiro Lafaiete, MG.

"Natal: e a criança pobre dormindo ao relento. Numa noite fria, sem agasalho. É isto que me dá pena."

José Rodolfo de Souza — 10 anos — São José dos Campos, SP.

"Querido Menino Jesus. Estou triste com a guerra. Eu queria que reinasse a Paz de Deus sobre a Terra."

Claudete Maria de Oliveira — 9 anos — São Manuel, SP.

"Eu tenho pena dessas mães quando vão pedir nas casas e as pessoas as mandam trabalhar. Mas elas não podem ir trabalhar e deixar seus filhos sozinhos."

Lucinete Francisca de Mancilla — 11 anos — Itanhandu, MG.

"Eu também sou pobre, sabe? Quando chega o Natal, minha mãe me diz que o Natal não vale só pelos presentes e sim pelo nascimento de Jesus e os pobres também ganham seu presente: a bênção de Deus, o que é mais importante."

Virgínia Aparecida Franco — 13 anos — Ouro Fino, MG.

"Me dá pena a falta de amor que enche os corações e o mundo."

Gustavo G. Flória — 10 anos — Itaperuna, RJ.

"Tenho pena também das crianças que não podem estudar, para ajudar seus pais no trabalho."

Maria Ângela Rodeguero — 11 anos — Itápolis, SP.

"O que me dá pena é ver crianças com cigarros na boca, apesar dos males causados pelo fumo."

Malvina Pedro — 12 anos — São Manuel, SP.

"Você já imaginou um pobre velhinho cansado de tanto trabalhar, sem ter onde morar? É isto que me dá pena."

Luiz Carlos Rodarte — 11 anos — Lavras, MG.

"Acho que uma mãe que tem um filho excepcional é muito mais mãe que as outras. Li um diário de uma mãe que tem um filho assim, quando terminei senti que estava chorando."

Falo de coração que é isto que me dá pena! — serei médico e pedirei a Deus para ser um bom médico, que me dê muita paciência, quero dar tudo de bom que existir em mim para essas crianças excepcionais."

Gerson Luís Barreto Lopes — Formiga, MG.

"Puxa! São tantas as coisas de que tenho pena e tão pouco o que posso fazer para acabar com elas."

VAMOS FAZER LOUÇAS DE PAPEL

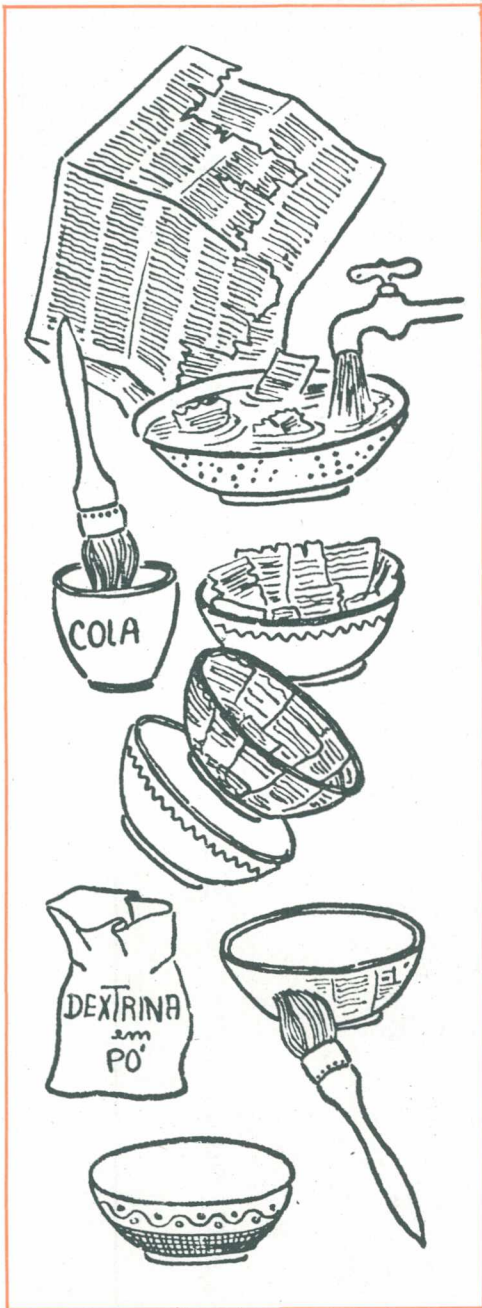
Para uma criança habilidosa, uma idéia que serve para iniciar uma série de "fabricações". Se você quiser fazer tigelas, pratos ou xícaras, iguazinhas às da sua casa, é muito fácil. Vai precisar apenas de jornais velhos (papel de embrulho também serve), cola comum em pasta e um pouco de gesso.

Peça emprestado à mamãe uma tigela qualquer, arranje jornais velhos, cola em pasta e um pincel. Comece por rasgar os jornais em pedaços irregulares, de uns 5 a 10 cm. Deixe de molho numa vasilha grande com água por alguns minutos. Depois tire da água e deixe escorrer o excesso.

Unte a tigela escolhida que vai servir de modelo. Vá colocando os pedaços de jornal molhados de modo a forrar a tigela, deixando o papel esticadinho. Forme camadas umas sobre as outras, todas bem ligadas com cola. Faça com muito cuidado e capricho para que as camadas fiquem bem unidas formando um bloco. Continue até obter uma espessura de meio centímetro mais ou menos. Deve ficar um pouco grossa, porque encolhe ao secar. Pode deixar passar para fora da tigela as pontas, que serão cortadas depois de secas.

Deixe secar bem para ficar igualzinha à da mamãe. Se você tirar a tigela antes de o papel ficar bem seco, ela se deforma, tomando feitiços inesperados. Você pode aproveitar isso para obter formas diferentes, fechando-a ou abrindo mais, de acordo com seu gosto.

Depois de bem seca, comece a pintar. Amasse o gesso com um pouquinho de água, dextrina em pó e uma cola qualquer. Passe a pasta de gesso por dentro e por fora da "SUA" tigela, que ficará branquinha, como se fosse mesmo de louça. Espere secar novamente e depois pinte usando guache ou outra tinta que você tiver. Pode misturar uma tinta ao gesso para ficar cor de barro, imitando cerâmica. Experimente fazer pelo mesmo processo xícaras, pratos, etc.



Psiu, garotão!...



Você já pensou em ser PADRE? Não?! Então, pense nisto: Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos - Padres Claretianos Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

CADERNOS DE PASTORAL

FRADES CAPUCHINHOS
Av. Brig. Luís Antonio, 2071
01317 — SÃO PAULO — S.P.
Fone — 288-6266

<input type="checkbox"/> VOU CANTANDO	2,00	<input type="checkbox"/> PARA VOCÊ VIVER	4,00
<input type="checkbox"/> ELE DARÁ TESTEMUNHO (cat. crismal)	4,00	<input type="checkbox"/> UMA VIDA A DOIS (casais) ..	4,00
<input type="checkbox"/> PLANEJAMENTO PAROQUIAL	2,00	<input type="checkbox"/> AS MÃOS DA VIA SACRA ..	5,00
<input type="checkbox"/> PRIMEIRA EUCARISTIA PARA OS PAIS ..	4,00	<input type="checkbox"/> JOVEM CRISTO	4,00
<input type="checkbox"/> VOCÊ SABE O QUE É UM PADRE?	4,00	<input type="checkbox"/> CATEQUESE BATISMAL	3,00
<input type="checkbox"/> A BÍBLIA — UM LIVRO VIVO	4,00	<input type="checkbox"/> MEU ROSARIO	5,00
<input type="checkbox"/> MISSA DE CASAMENTO (cento)	30,00	<input type="checkbox"/> FELIZ NATAL	5,00
<input type="checkbox"/> CELEBRAÇÕES DA PENITENCIA	3,00	<input type="checkbox"/> O DIZIMO	3,00
<input type="checkbox"/> CAMINHOS DA FRATERNIDADE	4,00		

Peço que me enviem os cadernos na quantidade marcada na tabela

Nome
Rua N.º
CEP Cidade Estado
Anexo Cr\$ () Cheque () V. Postal () V. Declarado
OBS. Fazemos descontos para encomendas acima de Cr\$ 50,00.

Livro-um presente inteligente

MESMO QUE VOCÊ SEJA A PESSOA

E VOCÊ VAI TER CERTEZA QUE DEU UM PRESENTE INTELIGENTE.



Teologia e Pastoral

- A Fé em Deus Uno e Trino (Scheffczyk) ... 16,00
- Sacramento e Desenvolvimento (B. de Margerie, SJ) 20,00
- Igreja Particular (Vários autores) 25,00
- A Missão na Igreja do Brasil (Vários autores) 18,00
- O Catolicismo Brasileiro em Época de Transição (Thomas Bruneau) 40,00
- Jesus Cristo é Deus? (José A. de Laburu) . 14,00
- Cristãos em Plena Vida (Cardeal Arns) 18,00
- Organização da Comunidade e Planejamento (Arthur Hellman) 30,00
- O Pão da Vida — Preparação para a 1.^a Eucaristia (Frei João José Barbrock, OFM) . 10,00

Espiritualidade

- Oração ao Ritmo da Vida (Pe. Nelson Carloni, SJ. e M.^a Rita Caiuby Crescente, MJC) 12,00
- Santificação da Vida Diária (Dr.^a M. A. Nails) 25,00
- A Revisão de Vida (Cláudio Perani) 20,00

- Na Alegria do Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego) . 12,00
- Sereis Batizados no Espírito (Harold Rahm, SJ e Maria J. R. Lamego) 20,00
- São Francisco de Assis (Maria Sticco) 25,00
- O Segredo de Fátima (Irmã Lúcia) 20,00
- A Mãe das Américas (Harold Rahm, SJ) ... 17,00

O Homem e sua paz

- O que é Parapsicologia (Oscar G. Quevedo) .. 16,00
- A Face Oculta da Mente (Oscar G. Quevedo) .. 30,00
- As Forças Físicas da Mente — tomo II (Oscar G. Quevedo) 25,00
- Psicologia Diferencial (E. González-Ruiz) 12,00
- Métodos de Relaxação (Pierre Geissmann e Robert Durand de Bousingen) 18,00
- Hatha Yoga (Antônio Blay) 25,00
- Yoga Uma Pedagogia do Ser (J. Maran) 20,00
- Eficiência sem Fadiga (Narciso Irala) 14,00

Preparação para homilias e pregações

- Guia da Assembléia Cristã (Thierry Maertens e Jean Frisque) — 9 vol. — cada 25,00
- Guia da Assembléia Cristã — coleção completa 200,00

Informações sobre o Ano Santo

- Ano Santo 1974/1975 — A Indulgência Plenária do Ano Santo — Roteiro prático para lucrar as indulgências do Ano Santo — Oração do Ano Santo — E os doentes, que não podem fazer a peregrinação? (Dícono Aury Azélio Brunetti) 3,00

Livros da Editora "Ave Maria"

- Novo Testamento*
- Brochura simples 16,00
- Participemos todos da Missa 2,00
- Jesus é Nosso Amigo*
- Brochura 8,00
- Capa celulóide 22,00
- Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã 2,00
- Imitação de Cristo*
- Simples 5,00
- Luxo, capa celulóide ... 15,00
- Dicionário Etimológico de Nomes e sobrenomes (Prof. Rosário Mansur Guérios) 20,00
- 2.000 Idéias Práticas para o Lar (Maria do Carmo Fontenelle) 35,00
- Serviço Sacerdotal (César de Rezende) 16,00

Pedidos à **Livraria e Papelaria Ave Maria** (Rua Jaguaribe, 761 - Cx. Postal, 615 - Tel.: 51-0582) - São Paulo. — Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL, 615
01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO
Ag. Central D. R. SP.
Autorização n.º 872

LIVROS BONS PODEM ENSINAR MUITA COISA POR VOCÊ. DÊ UM LIVRO DE PRESENTE; NÓS LHE AJUDAREMOS A ESCOLHER E MAIS INTELIGENTE DO MUNDO, JAMAIS VOCÊ SERIA CAPAZ DE ENSINAR TUDO AQUILO QUE VOCÊ APRENDEU. O LIVRO É O ENSINAMENTO QUE "NÃO SE ESQUECE" COMO VOCÊ. NÃO SEJA AUTOSUFICIENTE, OS